

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 10

TEXTO:

Médicos

Ortopedistas costumam usar de pouco rodeio em seus atendimentos. Quebrou o pé, bota o osso no lugar, imobiliza, toma um Lisador de tantas em tantas horas, tchau, de nada. O doutor Nascimento era desses durões, mas penso eu que escondia flores, fotografias de família e mensagens de prosperidade nos bolsos.

5 Eu era menino e cheguei às mãos dele totalmente avariado. As pernas pareciam ganchos devido às atrofias, a coluna simulava o “s” do Senna e o meu destino como “serumano” era uma incógnita.

10 Lentamente, o médico consertou meu esqueleto, dando sustância a minha alma e me apurando para a vida, nutrindo em mim a coragem de tentar ficar em pé ou de me realizar em outra perspectiva, sentado.

15 “O que importa, de fato, é a maneira como ele vai poder construir a felicidade. Ele jamais vai conseguir andar por conta própria, mas isso não vai impedi-lo de ser quem ele quiser”, disse ele a minha mãe em minha última consulta.

20 Por mais que não queiram, médicos trazem consigo, apenas com a sua presença e suas palavras, um possível alívio para a sensação de desespero, um alento para tempos difíceis, uma chance de acalmar a rebeldia dos males que parecem querer afogar as esperanças.

25 Bebês que nascem com deformidades, pai e mãe já imaginam os perrengues a enfrentar, o choro a ser chorado. Mas é o médico o cabra capaz de ajudar a acender uma lamparina que fará serem enxergados novos caminhos nas diferenças.

30 Quem descobre um câncer, uma doença avassaladora ou uma moléstia incurável, só com pouquíssima informação irá buscar o milagre ou o elixir da cura imediata. Mas vai desejar ouvir histórias bem-sucedidas de conviver com as perdas e saber que poderá mergulhar em piscina de bolinhas de plástico, ir a mais alguns shows do rei ou reler deitado na rede as poesias de Cecília Meireles.

40 A palavra da moda em Medicina atual, em hospitais de ponta, é “humanização”, cujo conceito é mais ou menos o ambiente e o próprio “seu dotô” servindo e amparando o paciente além do alcance científico e técnico, mas também com algum cuidado emocional e com a atenção de um abraço, de olhos nos olhos.

45 Do lado de cá do bisturi e do estetoscópio, acho o movimento importante, embora avalie que seja árdua a tarefa de ensinar ao ser humano algo que se deveria ter começado a incentivar desde o berço.

Como escutei pela TV de uma médica do Einstein, 50 Juliana Fernandes, que se dedica a auxiliar crianças debilitadas por doenças agressivas, em cada um dos pequenos “há uma parte” dela mesma sendo depositada. Que seja sempre a melhor parte.

MARQUES, Jairo. Médicos. Conselho Nacional de Medicina do Estado do Paraná. In: **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <<http://www.cmrp.org.br/Medicos+13+30929.shtml>>. Acesso em: 25 nov. 2014. Adaptado.

Questão 1

Considerando-se os aspectos temáticos abordados no texto, é correto afirmar:

- 01) Os profissionais da área de saúde que trabalham com o sistema locomotor humano não prezam o bem-estar socioemocional do paciente, distanciando-se do projeto universal de humanização da Medicina.
- 02) O cuidado simultâneo do corpo e da mente é inconciliável atualmente, pela fragmentação da Medicina em especialidades diversas, o que compromete a qualidade de vida do indivíduo de forma integral.
- 03) O profissional de saúde torna-se um elemento que, em detrimento da excelência técnico-científica, deve amparar emocionalmente as dores e as angústias de seus pacientes.
- 04) A humanização dos que militam na área de saúde, embora seja um referencial esperado nos tempos atuais, não deixa de ser um potencial latente na espécie humana.
- 05) Todo paciente, por conhecer suas limitações, busca no médico a cura para suas dores e o amparo para seus medos e angústias, ainda que ele seja um tecnicista.

Questão 2

Para o autor do texto, os médicos

- 01) representam o alívio da dor e a solução de todos os problemas, mesmo diante de moléstias consideradas incuráveis.
- 02) são profissionais que garantem o bem-estar de seus pacientes independentemente de sua formação, tornando-os também mais humanos.
- 03) devem referendar o perfil profissional de cada especialidade, garantindo, primordialmente, o saber específico para atingir a sua própria humanização.
- 04) reproduzem valores de uma sociedade imediatista e capitalista, valendo-se, sempre que possível, do poder aquisitivo de seus pacientes, na busca de um referencial na área de saúde.
- 05) precisam trazer para sua prática diária, além do conhecimento técnico-científico, o norte emocional para os pacientes que se encontrem em situações difíceis diante de alguma moléstia mais complicada.

Questão 3

Ao citar uma experiência vivida na infância, o locutor objetiva principalmente

- 01) exemplificar uma situação que comprova o conceito construído sobre os ortopedistas na contemporaneidade.
- 02) ilustrar um perfil de médico que, embora sugerisse distanciamento e praticidade, revelou-se muito humano.
- 03) criticar a forma como foi tratado pelo seu médico de família, que cuidava dos pacientes valendo-se apenas da técnica e da objetividade.
- 04) narrar uma situação verídica de atitude profissional que culminou no agravamento de seus problemas não só locomotores, mas também emocionais.
- 05) revisitar a concepção generalizada do profissional de saúde que, na atualidade, deve preocupar-se, sobretudo, com a condição emocional de seus pacientes.

Questão 4

A expressão “Do lado de cá” (l. 45) sugere que

- 01) a percepção do profissional de saúde, detentor do conhecimento das ciências médicas, deve ser legitimada pelo paciente, mesmo que ele não concorde com o seu posicionamento.
- 02) o olhar do paciente não precisa ser levado em consideração, uma vez que é o médico que sabe fazer as escolhas apropriadas para um tratamento.
- 03) a sensação de estranheza existe, do ponto de vista de um médico, por ter de ensinar algo que todos já deveriam ter aprendido desde cedo.
- 04) a principal diferença entre aquele que está sendo assistido e quem o assiste é que o primeiro é sempre mais humano que o segundo.
- 05) o lugar do médico passa a ser especial, à medida que ele se torna humano e responsável pela vida do outro.

Questão 5

Quanto ao gênero discursivo em que se fundamenta o texto, é correto afirmar que é

- 01) uma reportagem, já que é um relato ampliado e aprofundado sobre o tema proposto, apresentando pesquisas de campo.
- 02) um editorial, visto que as opiniões defendidas reproduzem a ideologia institucional e não as ideologias de um indivíduo.
- 03) uma crônica, na medida em que narra, com tratamento literário, um assunto cotidiano vivenciado exclusivamente pelo enunciador.
- 04) uma entrevista indireta, porque permite ao leitor conhecer as opiniões das pessoas envolvidas no fato que está sendo analisado.
- 05) um artigo de opinião, pois apresenta o posicionamento do autor diante de algum tema, desenvolvendo argumentos sobre o assunto através de informações coerentes e admissíveis.

Questão 6

Reconhece-se uma figura de linguagem denominada **antonomásia** na alternativa

- 01) “Ortopedistas costumam usar de pouco rodeio em seus atendimentos.” (l. 1-2).
- 02) “As pernas pareciam ganchos devido às atrofias, a coluna simulava o ‘s’” (l. 8-9).
- 03) “ ‘O que importa, de fato, é a maneira como ele vai poder construir a felicidade.’ ” (l. 15-16).
- 04) “ir a mais alguns shows do rei ou reler deitado na rede as poesias de Cecília Meireles.” (l. 36-38).
- 05) “A palavra da moda em Medicina atual, em hospitais de ponta, é ‘humanização’ ” (l. 39-40).

Questão 7

Há uma relação de conformidade entre as ideias no fragmento transcrito em

- 01) “Quebrou o pé, bota o osso no lugar, imobiliza, toma um Lisador de tantas em tantas horas, tchau, de nada.” (l. 2-4).
- 02) “Lentamente, o médico consertou meu esqueleto, dando sustância a minha alma e me aprumando para a vida” (l. 11-13).
- 03) “Bebês que nascem com deformidades, pai e mãe já imaginam os perrengues a enfrentar” (l. 26-27).
- 04) “Mas é o médico o cabra capaz de ajudar a acender uma lamparina que fará serem enxergados novos caminhos nas diferenças.” (l. 28-30).
- 05) “Como escutei pela TV de uma médica do Einstein, Juliana Fernandes, que se dedica a auxiliar crianças debilitadas por doenças agressivas, em cada um dos pequenos ‘há uma parte’ dela mesma sendo depositada.” (l. 49-53).

Questão 8

Analisando os elementos coesivos que garantem a progressão temática do texto, é correto afirmar:

- 01) A oração “mas penso eu que escondia flores, fotografias de família e mensagens de prosperidade nos bolsos.” (l. 5-6) traz uma informação que se acrescenta às características já apresentadas, reiterando o discurso generalizado sobre o perfil do especialista descrito.
- 02) A oração “Por mais que não queiram” (l. 20) introduz uma concessão, uma outorga em relação ao que irá defender sobre o perfil dos médicos.
- 03) A preposição “para”, em “para tempos difíceis” (l. 23), evidencia uma ideia de direção, no sentido de destino.
- 04) O conectivo “ou”, na expressão “uma doença avassaladora ou uma moléstia incurável” (l. 31-32), relaciona ideias consideradas excludentes.
- 05) O pronome “mesma”, em “dela mesma” (l. 52), retoma anaforicamente o termo “TV” (l. 49).

Questão 9

O uso das aspas no quarto parágrafo evidencia

- 01) uma ironia por parte do autor, que não concorda, em sua totalidade, com o discurso citado.
- 02) uma restrição apresentada pelo locutor diante de um posicionamento considerado ultrajante e descontextualizado.
- 03) uma ressalva em relação ao que foi apresentado no parágrafo anterior, sugerindo uma exceção ao que se anunciou no citado contexto.
- 04) um jargão próprio da área de Medicina, evidenciando que o pronunciamento do médico só será compreendido por profissionais da área.
- 05) a mudança do foco discursivo, explicitando fielmente o discurso de outra pessoa, para que a voz autoral possa ilustrar a tese que está sendo defendida.

Questão 10

A análise linguística dos elementos que estruturam o texto está correta em

- 01) O termo “pouco” (l. 1) quantifica, de forma indefinida, o substantivo “rodeio” (l. 1), assim como o pronome “tantas” (l. 3) modifica o substantivo “horas” (l. 3), sugerindo, criticamente, a escassez dialógica no cuidado humano de alguns profissionais na área da saúde.
- 02) O substantivo “menino” (l. 7) completa o sentido da forma verbal “era” (l. 7), evidenciando o modo de agir e pensar do médico que acompanhava o sujeito narrador em sua infância.
- 03) O uso do acento indicativo de crase, na expressão “às mãos” (l. 7), que, por sua vez, constitui uma metonímia, torna-se facultativo na medida em que a forma verbal “cheguei” (l. 7) não exige a preposição a.
- 04) O modificador “totalmente” (l. 7) intensifica o verbo *chegar* (l. 7), sugerindo o grau emocional com que o autor vivenciava a situação descrita.
- 05) A oração “de ajudar” (l. 28) é um objeto indireto oracional, completando o sentido do verbo “acender” (l. 29), que, por sua vez, traz uma metáfora quanto à capacidade médica de auxiliar emocionalmente o seu paciente.

Questões 11 e 12

TEXTO:

Troque o açúcar pelo sabor de um dia a dia saudável.

EVITE açúcar, balas, chocolates, vinho, doces, champanhe, bolos, tortas, sorvete, refrigerante, mel, geleias, cerveja e frituras.

NÃO EXAGERE na quantidade de frutas. Elas têm frutose, que é um tipo de açúcar.

VERIFIQUE os rótulos com ingredientes dos produtos que for comprar.

CUIDADO com alimentos lights. Eles também podem conter açúcar.

CASO NÃO RESISTA à tentação de comer algo doce, saboreie uma sobremesa leve após o almoço ou jantar.

DIMINUA a absorção de carboidratos, ingerindo verduras e legumes crus ou pouco cozidos e frutas com casca e bagaço.

Tenha gosto pela vida. Não facilite para o Diabetes.

7 de abril. Dia Mundial da Saúde.

Hapvida
Saúde
Muito mais carinho por você.

TROQUE o açúcar pelo sabor de um dia a dia saudável. Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/osf-6ar2Bk/S7uvmQcRfUI/AAAAAAAAADsk/6WafeOLHZho/s1600/Cartaz_HAPVIDA_1.jpg>. Acesso em: 24 nov. 2014.

Questão 11

O principal objetivo do texto em destaque é

- 01) orientar os interlocutores a usarem alimentos considerados *lighths* ou *diets* de forma consciente.
- 02) criticar os interlocutores que não se preocupam com sua saúde, exagerando principalmente no uso cotidiano dos doces.
- 03) instruir pessoas que sofrem com o diabetes sobre como fazer uso de alimentos que apresentam excesso de açúcar.
- 04) sugerir hábitos e atitudes de boa alimentação que possam qualificar a vida cotidiana dos interlocutores que têm diabetes.
- 05) convencer os interlocutores que não podem consumir açúcar quanto ao risco de vida que eles correm quando não seguem rigorosamente as orientações médicas.

Questão 12

Analisando os aspectos gramaticais da norma culta na frase **“Troque o açúcar pelo sabor de um dia a dia saudável.”**, é correto afirmar:

- 01) A forma verbal “Troque”, por meio de um imperativo, evidencia o sujeito implícito, que se identifica pela segunda pessoa do singular.
- 02) A expressão “pelo sabor” é o agente da estrutura verbal passiva, sugerindo o que seria mais importante para uma alimentação saudável.
- 03) A expressão “dia a dia” poderia aparecer com um acento indicativo de crase, visto que estruturas desse tipo têm tal uso facultativo.
- 04) Os vocábulos “açúcar” e “saudável” apresentam como justificativa para a acentuação utilizada o fato de serem paroxítonas terminadas, respectivamente, em *-r* e *-l*, embora a palavra “açúcar” não agregue em seu conceito a característica semântica do vocábulo “saudável”.
- 05) A expressão “de um dia a dia saudável” é uma locução adverbial que explicita uma circunstância de tempo, sugerindo uma prática cotidiana.

Questões 13 e 14

TEXTO:

Médicos ditadores

Ética e moral

Muito oportuna a entrevista com o Dr. Luiz Roberto Londres, em que ele revela com clareza a importância do relacionamento entre médico e paciente para um diagnóstico preciso em favor do paciente. Somente ressaltamos que tudo deve ser feito dentro dos princípios éticos e morais. O ser humano, com sua habilidade, no cumprimento de seus afazeres, passa por um conjunto de valores com os quais convive e que cultiva. Avaliar a arte de Picasso à marca de seus pincéis seria o mesmo

que desprezar tudo o que cultivou em sua existência, haja vista o resultado de sua obra.

Luiz Antônio de Oliveira Caputo — Caldas Novas, GO.

ÉTICA e moral. Disponível em: < http://veja.abril.com.br/idade/palavra_leitor/medicos_ditadores.html >. Acesso em: 27 nov. 2014. Ideia explicitada sobre uma entrevista dada à revista **Veja** por Dr. Luiz Roberto Londres.

Questão 13

Embora o texto concorde com as ideias defendidas pelo Dr. Luiz Roberto Londres, traz uma ressalva voltada para a

- 01) reflexão sobre o referencial ético e moral nas conduções médicas.
- 02) importância da arte no processo de cura e na relação médico e paciente.
- 03) atitude ética de humanização que menospreza o desenvolvimento científico.
- 04) necessidade de um distanciamento básico para que o médico possa ser profissional.
- 05) crítica aos profissionais da área da saúde que só validam o uso da técnica científica.

Questão 14

O gênero em que se funda o texto, destacado de um contexto comunicativo mais amplo, está devidamente identificado e analisado na alternativa

- 01) É uma carta aberta, já que evidencia uma opinião de cunho institucional a respeito de problemas que interessam a toda a comunidade.
- 02) Pode ser considerado uma carta argumentativa, pois apresenta ideologias validadas pela instituição midiática que a expõe ao público.
- 03) Trata-se de uma carta ao leitor, que se fundamenta em responder, em público, às dúvidas ou críticas feitas por ele à instituição midiática.
- 04) Consiste em um texto opinativo, que essencialmente traz uma contra-argumentação da tese principal defendida em textos publicados em uma revista ou em um jornal.
- 05) Constitui-se como uma carta de um leitor, que se caracteriza por apresentar uma opinião própria sobre alguma publicação lida em um meio tradicional de comunicação.

Questões 15 e 16

TEXTO:

A médica que prescreve poesia na lida diária com a morte

- Angustiada porque seu Antônio não conseguia contar sua história — as dores eram grandes demais —, a então terceiranista da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) procurou o professor para saber se havia algum remédio que pudesse aliviá-lo. “Ele fez uma cara de irritado e disse: ‘Eu já tinha dito que era um paciente terminal. Você sabe o que é um paciente terminal?’ Eu disse que sim, mas que ele estava com dor. Aí o professor falou que não tinha nada para fazer”, conta

- 10 Ana Cláudia. “Não? Ele está morrendo de dor. Não tem nada para aliviar a dor agora?” Aí ele respondeu que não, que, se eu desse o remédio para dor, o fígado não aguentaria. Eu perguntei: “Mas você não está me dizendo que não tem mais jeito? Que diferença faz salvar o fígado dele porque não demos analgésico?” Bom, tomei uma baita de uma cravada...”

15 “Cuidados paliativos não são abandono; pelo contrário, nós dobramos a escala do paciente.” Em outras palavras, os cuidados paliativos focam o conforto e o bem-estar do paciente e dos familiares quando se sabe que a doença não responde mais aos tratamentos convencionais e levará ao desfecho inevitável. Eles representam o contrário da obstinação terapêutica, em que todos os recursos tecnológicos são utilizados para manter a sobrevida — num quadro que, não raro, se traduz numa pessoa inconsciente cujas funções orgânicas só se sustentam porque ligadas a aparelhos. É por essa razão que profissionais de várias correntes defendem que a obstinação terapêutica — ou distanásia — nada tem a ver com prolongamento da vida, mas sim com mero adiamento artificial da morte, causando ainda mais sofrimento ao paciente e à família.

HEBMÜLLER, Paulo. **A médica que prescreve poesia na lida diária com a morte**. Disponível em: <<http://www5.usp.br/10424/a-medica-que-prescreve-poesia-na-lida-diaria-com-a-morte/>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Questão 15

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que os cuidados paliativos

- 01) complementam o trabalho iniciado pela distanásia, dando comodidade imediata e substancial ao paciente, o que a obstinação terapêutica não consegue oferecer.
- 02) vêm na contramão dos recursos tecnológicos que, muitas vezes, adiam a morte sem um bem-estar necessário para esse momento.
- 03) são imediatistas e, embora tragam conforto para o paciente, não qualificam a vida dos familiares do enfermo.
- 04) não são aceitos pela Medicina convencional porque não garantem qualidade de morte para o paciente.
- 05) são intuitivos e humanizados, mas não garantem a manutenção da vida nem a sua qualidade.

Questão 16

A narrativa apresentada no texto tem como objetivo

- 01) criticar o comportamento de um médico, que era também professor, o qual valoriza exclusivamente os recursos técnico-científicos nos tratamentos de doenças mais severas.
- 02) referendar uma experiência que promoveu reflexão e mudança de atitude na estudante citada, consolidando sua tese quanto à importância dos cuidados paliativos.
- 03) exemplificar uma cena cotidiana em que a prática dos cuidados paliativos garantiu a melhora e o bem-estar do paciente referido.

- 04) ilustrar uma situação cotidiana que prova a necessidade de conciliação da medicina tradicional e a alternativa.
- 05) resgatar na memória do interlocutor situações cotidianas que já foram experimentadas também por ele.

Questões 17 e 18

TEXTO:



PODER do Curtir. Disponível em: <<http://extra.globo.com/incoming/6543401-e6d-f1c/w640h360-PROP/Poder-do-CurtirMedicos-Sem-Fronteiras.jpg>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

Questão 17

Na campanha publicitária, as novas tecnologias, explicitadas por meio da expressão “Poder do Curtir”, são utilizadas

- 01) para denunciar as desigualdades sociais que assolam o mundo.
- 02) a fim de garantir a adesão de todos aqueles que precisam ser ajudados.
- 03) como forma de divulgação e multiplicação de um trabalho humanitário.
- 04) como mecanismo de mobilização social para cobrar apoio dos governantes do país.
- 05) com o intuito de informar à comunidade todas as ações praticadas pelo grupo de voluntários.

Questão 18

A metonímia se estabelece, no texto, por meio da

- 01) substituição do todo, a pessoa, pela parte, representada pelo termo “voz”.
- 02) comparação entre um comportamento e a forma verbal substantivada “Curtir”.
- 03) elipse do interlocutor, que pode ser identificado pelas formas verbais no imperativo.
- 04) substituição do nome específico por um apelido semântico, na expressão “Poder do Curtir”.
- 05) contradição fundamentada na relação oposta, gerada pelas formas verbais “Empreste” e “compartilhe”.

Questão 19

O que se espera, pelo mais certo das coisas, é que faleçam os avós antes dos netos, e que sejamos sepultados por nossos filhos. Do contrário, toda tristeza se multiplica pelo peso das nossas dores. Esse sentimento abrasava em gelo naquele exato instante, quando senti as palavras pontiagudas do médico, no momento da maior aflição: “Sinto muito, acabamos de perdê-lo.” [...]

O doente raptado dos braços dos que o amam e posto,

com o bom grado das esperanças, aos cuidados de respeitáveis pessoas de branco. E daí entregue às máquinas e aparelhos, em busca dos milagres. Tudo em aparato com que se salvam vidas, na oficina humana, onde se tentam os consertos do corpo. É válido e certo, mas, e a consciência, quem a salva?

FONSECA, Aleilton. O desterro dos mortos. In: **O desterro dos mortos**: contos. 3. ed. Itabuna: Via Litterarum, 2012. p. 28.

A leitura do fragmento do conto intitulado “O desterro dos mortos”, de Aleilton Fonseca, sugere que o sujeito narrador problematiza

- 01) a morte dos que envelhecem sem saúde.
- 02) o mito da saúde diante da velhice e da perda de autonomia.
- 03) a falta de humanidade evidenciada por alguns procedimentos médicos.
- 04) o comportamento de profissionais de saúde que não respeitam a individualidade dos pacientes.
- 05) o distanciamento de alguns médicos diante da escolha da morte pela própria pessoa assistida.

Questão 20



PICASSO, Pablo. **Ciência e caridade**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 197cm x 249cm. Museu Picasso, Barcelona. Disponível em: <http://www.uff.br/cursodesemiologia/index.php?option=com_content&view=article&id=28&Itemid=51>. Acesso em: 26 nov. 2014.

A análise dos elementos visuais da tela de Pablo Picasso permite afirmar que o médico é visto como um

- 01) indivíduo diferenciado, superior às outras pessoas.
- 02) especialista que precisa ser bem remunerado, além de respeitado.
- 03) profissional que pauta sua prática na humanização, oferecendo assistência digna ao doente.
- 04) representante da saúde humana que valoriza prioritariamente os procedimentos técnico-científicos.
- 05) ser dotado da capacidade de apresentar todos os diagnósticos possíveis no resgate da saúde de alguém.

* * *

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 27

TEXTO:

Dieters, beware

Supplements for weight loss are heavy on claims and light on scientific proof

5 If there existed a safe, effective and rigorously tested weight-loss pill that could help slim you down without dangerous side effects, you'd be best off hearing about it from your doctor. But for now, most weight-loss supplements are not evaluated for safety by the U.S. Food and Drug Administration (FDA) and their too-good-to-be-true promises come from marketers, whose claims are facing scrutiny by the Federal Trade Commission.

10 Diet-supplement claims were also at the center of a recent Senate hearing, where law-makers questioned Dr. Mehmet Oz for having called some diet pills a "miracle" and "magic weight-loss cure" despite a lack of validated scientific evidence. And while prescription weight-loss drugs like Belviq and Qsymia are regulated by the FDA, supplements are not. A bill introduced in 15 2013 requiring companies to register their products with the FDA and improve labeling to include safety risks and efficacy is now before a Senate committee. In the meantime, here is what science says – or doesn't say – 20 about what's out there.

The universe of diet supplements

1. FAT BURNERS

(gamma linoleic acid, DNP)

AÇAI BERRY

Claim: They will "melt away" fat and help build muscle.

Science: Not much. There's insufficient evidence that they can contribute to weight loss.

Risks: Some are banned by the FDA (though they remain available online) over risks of organ failure.

2. APPETITE SUPPRESSANTS

(hoodia, beta glucan)

WHEY

Claim: The pills and powders can make you feel full, causing you to eat less.

Science: There are few human studies confirming their effectiveness.

Risks: Since they haven't been well studied, side effects are wholly unknown.

3. FAT BLOCKERS

(chitosan)

GUAR GUM, HYDROXYCITRATE

Claim: You won't absorb as much dietary fat from your food.

Science: There isn't strong evidence that these work without a low-calorie diet.

Risks: Some cause diarrhea and inhibit vitamin absorption, while others, made from shellfish, may trigger allergic reactions.

4. METABOLISM BOOSTERS

(leptin)

BITTER ORANGE, GREEN COFFEE

Claim: They help you burn more fat and calories.

Science: Stimulants may help cells use more energy, but they can come with serious adverse effects.

Risks: Some stimulants speed heart rate and blood pressure, and heart attacks have been reported.

PARK, Alice; SIFFERLIN, Alexandra. **TIME**, Jul 7-14, 2014. p.12.

Questão 21

According to the subtitle, supplements for weight loss

- 01) can make you feel better without any negative side effects.
- 02) deny having harmful ingredients and provide scientific evidence of that.
- 03) contain lots of positive components that have long been confirmed by science.
- 04) say they have a larg number of healthy ingredients and conclusive evidence of that.
- 05) insist upon having lots of benefits even though they are low on scientific evidence.

Questão 22

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About weight-loss supplements, the authors say that

- () you shouldn't use them before checking with a doctor.
- () most of them have been considered harmless by the FDA.
- () their promises are being submitted to a detailed examination by the Federal Trade Commission.
- () they are quite sure there may be a considerable number of safe weight-loss supplements in the market.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F
- 02) T F F T
- 03) F T T F
- 04) F F T T
- 05) T T T T

Questão 23

Dr. Mehmet Oz was at the center of a recent Senate hearing

- 01) so as to provide information about the practical use of the latest inventions at his clinic.
- 02) where he was asked to help the legislators make a new law about weight-loss pills.
- 03) since he had been against the use of some diet pills that were said to work miracles.

- 04) because the senators were interested in making use of the diet pills he recommended.
- 05) in order to justify why he had praised some diet pills without any scientific basis.

Questão 24

The U.S. government wants supplement companies to

- 01) cut down on the amount of technical information on their labels.
- 02) avoid taking their products to be officially validated by the FDA.
- 03) fully disclose on the labels all the pros and cons of their products.
- 04) make their labels bigger so that consumers have no difficulty reading them.
- 05) use better and more resistant labels so that the print information doesn't fade easily.

Questão 25

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () Some prohibited fat burners supplements can be bought through the Internet.
- () If you are allergic to such foods as crabs and oysters, you should avoid products composed of *chitosan*.
- () The fact that metabolism boosters might cause heart-related problems is said to be a myth.
- () Side effects of whey protein on dieters have not yet been scientifically confirmed.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T T F
- 02) F F T T
- 03) T F T F
- 04) T T F T
- 05) T T T T

Questão 26

The word "beware" (title) is the same as

- 01) ignore.
- 02) take risks.
- 03) don't mind.
- 04) be cautious.
- 05) don't be too careful.

Questão 27

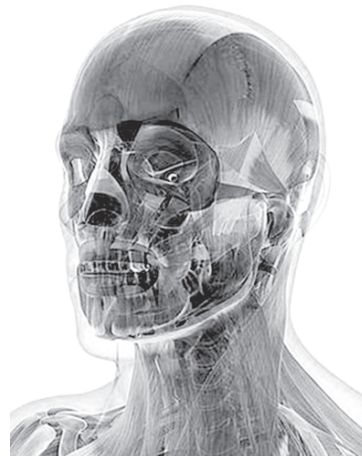
The phrase "too-good-to-be-true promises" (l. 6-7) is closest in meaning to

- 01) trustworthy reasons.
- 02) accurate allegations.
- 03) reliable commercials.
- 04) misleading advertising.
- 05) recommended procedures.

Questões de 28 a 35

TEXTO

Light shed on how genes shape face



Scientists are starting to understand why one person's face can look so different from another's. Working on mice, researchers have identified thousands of small regions of DNA that influence the way facial features develop. The study also shows that tweaks to genetic material can subtly alter face shape. The findings, published in *Science*, could also help researchers to learn how facial birth defects arise.

The researchers said that although the work was carried out on animals, the human face was likely to develop in the same way. Professor Axel Visel, from the Joint Genome Institute at the Lawrence Berkeley National Laboratory in California, told BBC News: "We're trying to find out how these instructions for building the human face are embedded in human DNA." Somewhere in there must be that blueprint that defines what our face looks like.

The international team has found more than 4,000 "enhancers" in the mouse genome that appear to play a role in facial appearance. These short stretches of DNA act like switches, turning genes on and off. And for 200 of these, the researchers have identified how and where they work in developing mice. Prof Visel said: "In the mouse embryos we can see where exactly, as the face develops, this switch turns on the gene that it controls."

The scientists also looked at what happened when some of these genetic switches were removed from mice. "These mice looked pretty normal, but it is really hard for humans to see differences in the face of mice," explained Prof. Visel. By comparing the transgenic mice with unmodified mice, the researchers found that the changes were very subtle. However some mice developed longer or shorter skulls, while others have wider or narrower faces. "What this really tells us is that this particular switch also plays a role in development of the skull and can affect what exactly the skull looks like,"

he explained.

40 Understanding this could also help to reveal why and how things can go wrong as embryos develop in the womb, leading to facial birth defects. Prof Visel said: "There are many kinds of craniofacial birth defects; cleft of the lip and palate are the most common ones. And they have severe implications for the kids that are affected. They affect feeding, speech, breathing, they can require extensive surgery and they have psychological implications." While some of these are caused by genetic mutations, the researchers want to understand how the genetic switches interact.

45 Professor Visel added that scientists were just at the beginning of understanding the processes that shape the face, but their early results suggested it was an extremely complex process. He said it was unlikely in the near future that DNA could be used to predict someone's exact appearance, or that parents could alter genetic material to change the way a baby looks.

MORELLE, Rebecca, Science reporter, BBC World Service Disponível: <www.bbc.co.uk/news/science-environment-24654707>. Acesso em: 8 dez. 2014. Adaptado.

Questão 28

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

Taking into account the results of the experience with mice, it's correct to say:

- () The scientists have concluded that our genes are potentially able to influence the way we look.
- () It has been found out that just small adjustments to the mice's DNA could alter the shape of their face.
- () The researchers want to discover the possible role played by our genes in the building up of the human face.
- () The researchers have found some negligible evidence in the mice genome that account for facial appearance modifications.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T T F
- 02) F F F T
- 03) T F F T
- 04) T T T F
- 05) T T T T

Questão 29

According to the text, researchers are very hopeful that these findings

- 01) can be entirely published in a very near future.
- 02) could make other scientists become more interested in genome research.
- 03) would motivate government health departments to fund extensive research into genes potential.
- 04) may entirely change the way that studies involving the human genes are carried out nowadays.
- 05) could help them gain detailed knowledge about abnormalities that people are born with.

Questão 30

The text says that the changes between the transgenic mice and the original ones are

- 01) very small.
- 02) crystal clear.
- 03) quite obvious.
- 04) easy to notice.
- 05) quite apparent.

Questão 31

Kids with craniofacial birth defects may _____

According to the text, the only alternative that **does not complete** this blank correctly is

- 01) have trouble eating.
- 02) not breathe smoothly.
- 03) have learning problems at school.
- 04) have difficulty speaking correctly.
- 05) need to undergo craniofacial reconstruction.

Questão 32

According to Professor Visel, the possibility nowadays of DNA being used to program a baby's appearance is

- 01) very real.
- 02) quite strong.
- 03) a concrete one.
- 04) difficult to occur.
- 05) strongly considered.

Questão 33

The word "blueprint" (l. 16) has the meaning of

- 01) miracle.
- 02) overwork.
- 03) detailed plan.
- 04) underground.
- 05) correct statement.

Questão 34

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

Considering language use in the text, it's correct to say:

- () The degree adverb "so" (l. 2) has a similar meaning to "to that extent" or "that much".
- () The 's in "another's" (l. 2) is an example of the genitive case.
- () The conjunction "although" (l. 9) expresses result.
- () The demonstrative "These" (l. 28) is in the plural form.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) F T T F
- 03) F F T T
- 04) T F F T
- 05) T T F T

Questão 35

Considering verb forms used in the text, it's correct to say:

- 01) "have identified" (l. 3) describes an action that is going on at the present time.
- 02) "carried out" (l. 10) is in the Simple Past tense.
- 03) The 're in "We're trying" (l. 13-14) is the contraction of *were*.
- 04) The modal "must" (l. 16) expresses conclusion that something is highly probable.
- 05) The modal "could" (l. 38) expresses certainty.

Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 36

O dia em que meu cérebro apagou

Na véspera de Ano Novo, um coágulo bloqueou o fluxo sanguíneo entre as duas metades do meu cérebro. Eu tive um derrame. Dali em diante, minha vida jamais seria a mesma. Recebi uma sequência de estímulos — triângulos, céu, sons de cascalho, vento, a sensação de pano no meu corpo. Eu não conseguia entender nada. Eu não conseguia mais falar [...] Mas fui, aos poucos, me recuperando. (Lee, 2014, p. 53).

Considere as proposições p: Eu não conseguia falar e q: Meu cérebro apagou.

É correto afirmar que a negação da proposição $(p \rightarrow q)$: “Se eu não conseguia falar, então, meu cérebro apagou.” é $\sim(p \rightarrow q)$:

- 01) Eu já conseguia falar.
- 02) Eu não conseguia falar e meu cérebro não apagou.
- 03) Eu conseguia falar e meu cérebro não apagou.
- 04) Eu não conseguia falar ou meu cérebro apagou.
- 05) Meu cérebro não apagou ou eu não conseguia falar.

Questão 37

Ainda que a ciência tenha avançado bastante nos últimos tempos, não foi encontrado um substituto completo para o sangue humano. Sempre que uma pessoa precisa, para sobreviver, de um transfusão de sangue, ela só pode contar com a solidariedade de outras pessoas. O sangue humano pode ser classificado em quatro tipos: A, B, AB e O, e cada um deles possui fator Rh positivo ou negativo.

No Brasil, em uma campanha realizada recentemente, de 100 doadores com tipos sanguíneos A e O, foram encontrados

- 25 indivíduos com sangue do tipo A e fator Rh positivo (Rh^+);
- 38 com fator Rh negativo (Rh^-);
- 57 com sangue do tipo O.

Portanto, a partir dessas informações, pode-se concluir que, nesse grupo, o número de doadores com sangue do tipo

- 01) A ou O, com fator Rh^+ , era 57.
- 02) A era, numericamente, igual a 43.
- 03) O, com fator Rh^- , era igual a 37.
- 04) O, com fator Rh^+ , era igual a 25.
- 05) A, com fator Rh^- , era igual a 20.

Questões 38 e 39

As vitaminas do complexo B ajudam, entre outras coisas, na geração de energia. A vitamina B3, por exemplo, dá mais disposição e traz benefícios para a pele, mantendo o seu equilíbrio, bem como o do sistema nervoso central. Em 100 gramas de alguns alimentos, são encontradas, dessa vitamina, as seguintes quantidades em miligramas:

Alimento	em mg
Amendoim	10,18
Arroz integral	4,18
Aveia em flocos	4,47
Café em pó	11,89
Farinha de arroz	24,42
Feijão carioca	4,02
Frango (peito grelhado)	24,83
Lentilha	5,07
Lombo cru	13,83

Questão 38

Com base nesses dados, é correto afirmar que a média desses valores é, aproximadamente, igual a

- 01) 10,09
- 02) 10,18
- 03) 11,43
- 04) 11,89
- 05) 13,83

Questão 39

O valor da mediana é

- 01) 24,42
- 02) 13,83
- 03) 11,89
- 04) 10,18
- 05) 5,07

Questão 40

E a água? Está sumindo? Sabe-se que, de toda a água existente no planeta Terra, 97% estão nos mares e oceanos, 2% estão nas calotas polares e apenas 1% é de água doce e que o Brasil detém 13,7% da água doce disponível no planeta.

Nessas condições, é correto afirmar:

- 01) No planeta Terra, de toda a água existente, 13,7% estão no Brasil.
- 02) No Brasil, de toda a água existente, apenas 13,7% são de água doce.
- 03) No planeta Terra, de toda a água doce disponível, 86,3% não estão no Brasil.
- 04) No Brasil, de toda a água existente, doce ou não, 97% estão nos mares e nos oceanos.
- 05) No Brasil, a água doce disponível representa 1,37% de toda a água existente no planeta Terra.

Questão 41

Admitindo-se que o número de animais de uma criação seja dado pela lei $C(t) = 30 \cdot 2^t$, com t representando o tempo em anos, e considerando $\log_2 = 0,30$, é correto afirmar que o tempo necessário para que essa população atinja um total de 300 animais é de, aproximadamente,

- 01) 2 anos e 8 meses.
- 02) 3 anos.
- 03) 3 anos e 4 meses.
- 04) 4 anos.
- 05) 4 anos e 6 meses.

Questão 42

Um atleta saudável, visando preparar-se para as Olimpíadas de 2016, no Brasil, é orientado pelo seu treinador a correr, cada dia, 500 metros a mais do que no dia anterior, durante 20 dias. Sabendo-se que, nesse período, a distância total percorrida pelo atleta foi de 215km, é correto afirmar que, no primeiro dia, ele percorreu, em quilômetros,

- 01) 6,0
- 02) 6,5
- 03) 7,0
- 04) 7,5
- 05) 8,0

O volume de uma pirâmide P_1 é a metade do volume de um prisma P_2 .

Sabendo-se que os dois sólidos têm a mesma base e que a altura do prisma mede 7,2dm, pode-se concluir que a altura da pirâmide, em dm, mede

- 01) 14,4
- 02) 10,8
- 03) 7,2
- 04) 5,4
- 05) 3,6

Referências

Questão 36

LEE, Christine Hyung-Oak. O dia em que meu cérebro apagou. **Super Interessante**. São Paulo: Abril. dez, 2014. Adaptado.

Questão 48

ALIMENTE sua saúde: Coma mais frutas e hortaliças. **Super Interessante**. São Paulo: Abril. dez, 2014. Adaptado.

* * *

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

A Ética Médica se coloca entre os valores de conhecimento mais aprofundados e oferecidos a grupos selecionados da sociedade urbano-industrializada moderna (MEIRA,1990:12). A partir do momento em que o médico age sobre o organismo de terceiros, surge a necessidade da regulamentação dessa atividade, seja estabelecendo posturas ou colocando limites na sua atuação e assegurando seus direitos. Quais são os limites da intervenção sobre o ser humano? Esse questionamento nos leva a pensar que realmente é necessária e fundamental a existência de um código que normatize as condutas profissionais e limite suas ações, garantindo a dignidade e a integridade do ser humano.

Faz-se necessário um momento de reflexão sobre questões verdadeiramente éticas suscitadas pela vida e as que são os reais alicerces dos códigos morais e de conduta da área médica. Diferenciar conduta moral “pessoal” de conduta moral “profissional” é inviável e disso têm conhecimento os profissionais que trabalham com os conceitos de pessoa, responsabilidade, respeito, verdade, consciência, autonomia, justiça entre outros, presentes no cotidiano da prática médica e que deverão ser interiorizados, como valores, para que possam balizar o comportamento médico. Não apenas o paciente deve ser visto como pessoa na totalidade de seu ser, liberto de processos alienantes, mas também o médico e o estudante de Medicina (CAMARGO, 1996:50).

(NEVES, Nedy Cerqueira. **Ética para os futuros médicos**. É possível ensinar? Disponível em:<<http://www.portalmédico.org.br/arquivos/eticafuturosmedicos.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.)

A partir da leitura do texto de apoio e de suas reflexões, ao longo da sua formação, a respeito do compromisso ético do profissional de saúde em relação às pessoas que assiste, produza um **texto dissertativo-argumentativo**, em norma culta da língua portuguesa, apresentando sua opinião sobre o seguinte tema:

Quais são os limites da intervenção sobre o ser humano?

Rascunho da Redação

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
INSTITUIÇÃO: UNIPÊ – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA

Data: 10/01/2015

PROCESSO SELETIVO MEDICINA – 2015

Gabarito referente ao Caderno de Provas que apresenta, no seu rodapé, o ano 2015 assim grafado:

2015

GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS		MATEMÁTICA/ RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	04	21)	05	36)	02
2)	05	22)	01	37)	02
3)	02	23)	05	38)	03
4)	03	24)	03	39)	04
5)	05	25)	04	40)	03
6)	04	26)	04	41)	03
7)	05	27)	04	42)	01
8)	02	28)	04	43)	05
9)	05	29)	05	44)	02
10)	01	30)	01	45)	04
11)	04	31)	03	46)	02
12)	04	32)	04	47)	05
13)	01	33)	03	48)	04
14)	05	34)	05	49)	05
15)	02	35)	04	50)	02
16)	02				
17)	03				
18)	01				
19)	03				
20)	03				